AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

> A DISTÂNCIA PARA OS PRINCIPAIS MERCADOS É GIGANTESCA. EM 2020, FORAM REALIZADAS 28 IPOS (OFERTA PÚBLICA INICIAL, NA SIGLA EM INGLÊS) NO BRASIL. NOS ESTADOS UNIDOS, 480

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Mais empresas desistem de abrir o capital

O furor do mercado acionário brasileiro ficou para trás? A julgar pela disposição das empresas em se tornarem públicas, a resposta é sim. Desde o início do ano, 18 companhias desistiram de abrir o capital no país. O caso mais recente é o da LG Informática, desenvolvedora de softwares para a área de recursos humanos. A razão é quase sempre a mesma: aversão ao risco. Com a pandemia descontrolada e as incertezas econômicas, é razoável esperar um pouco mais — pelo menos até que as tragédias em série provocadas pela crise do coronavírus sejam superadas. Kalunga, Rodobens e Tok&Stok são alguns das companhias que, pelo menos por enquanto, desistiram de abrir o capital. Muitos especialistas comemoraram o amadurecimento do mercado de investimentos do país. De fato, houve avanços nos últimos anos, mas a distância para os principais mercados é gigantesca. Em 2020, foram realizadas 28 IPOs (oferta pública inicial, na sigla em inglês) no Brasil. Nos Estados Unidos, 480.

Tok&Stok/Divulgação

Mercado publicitário está mais otimista

O relatório VanPro, preparado pelo Sinapro (Sindicato das Agências de Propaganda) e Fenapro (Federação Nacional das Agências de Propaganda) chegou a uma importante constatação: o mercado publicitário brasileiro está mais otimista. A pesquisa, que consultou 320 empresas entre fevereiro e março, detectou o aumento do número de agências que enxergam perspectivas positivas para o setor. A proporção de otimistas aumentou em mais de 20% em relação a setembro de 2020, subindo de 41% para 50%.

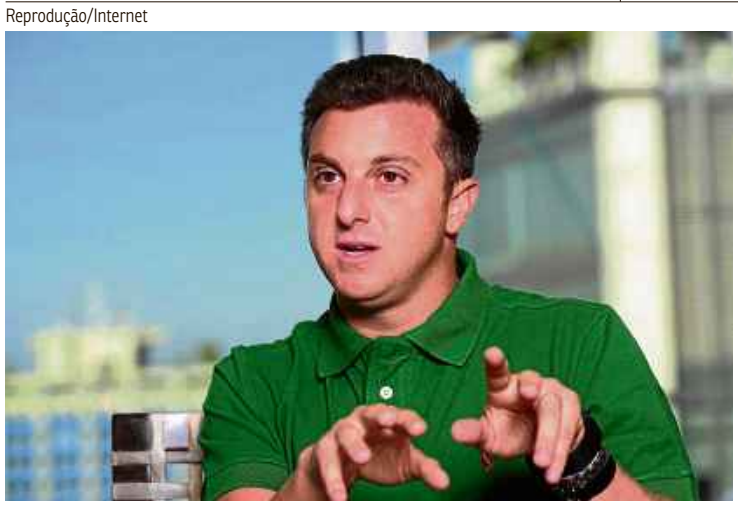
Clubhouse já vale US$ 4 bilhões

A rede social Clubhouse prepara uma nova rodada para a captação de investimentos. Com os aportes adicionais, a expectativa é que alcance ao menos US$ 4 bilhões em valor de mercado. Criado em março de 2020, no início da pandemia do coronavírus, o aplicativo conta com dez milhões de usuários. Facebook, Instagram, Reddit e Twitter demoraram quase dois anos para alcançar essa marca. A expectativa da Clubhouse é encerrar 2021 com aproximadamente 30 milhões de inscritos na plataforma.

Novo limite para MEIs

O deputado Osires Damaso (PSC-TO) apresentou um projeto de lei que aumenta o valor máximo que permitiria a um pequeno empresário ser enquadrado no regime de microempreendedor individual. O limite atual é de R$ 81 mil, mas a proposta é ampliá-lo para R$ 180 mil anuais. Com o desemprego em alta, o Brasil teve recordes de novos Meis em 2020: foram 2,6 milhões, o maior número desde 2016. Agora, a proposta depende do encaminhamento do presidente da Câmara, Arthur Lira.

Reprodução/Internet



Eu vou tomar a vacina quando chegar a minha vez no SUS"

Luciano Huck, apresentador de TV

68%

dos CEOs e executivos do alto escalão de empresas de diferentes segmentos que atuam no Brasil acreditam que a aceleração da vacinação é a principal medida a ser adotada para o crescimento econômico do país. Os dados foram compilados pela HSM

RAPIDINHAS

O setor da construção não tem do que reclamar. A construtora e incorporadora RNI, empresa do grupo Rodobens, encerrou 2020 com lucro líquido de R$ 4,3 milhões, 244% acima do período anterior, e os lançamentos somaram R$ 446 milhões, alta de 44%. No primeiro trimestre de 2021, a companhia lançou três empreendimentos, o equivalente a 50% do ano passado inteiro.

Com a crise do coronavírus e o risco presente nas aglomerações, a procura por cerimônias religiosas no YouTube bateu recorde na Páscoa. Segundo a plataforma, as buscas aumentaram 61% em relação ao mesmo período do ano passado. Atualmente, as missas e cultos on-line estão no nível mais alto de todos os tempos.

Se no Brasil as incertezas sobre o futuro só aumentam, nos Estados Unidos o otimismo dá o tom nas projeções de cenários. Jamie Dimon, presidente do banco JP Morgan, escreveu em sua tradicional carta a acionistas que prevê um boom na economia americana até 2023 — ou até mais longe que isso. Que inveja...

Os Estados Unidos entraram em nova fase. A partir de hoje, a Disney World, em Orlando, permitirá que os visitantes removam temporariamente as máscaras para registrar fotos nos parques. Até então, eles só podiam tirá-las para comer. A medida se deve à expressiva redução de casos do cornavírus. É o milagre da vacina.

Governo propõe, em projeto de lei, flexibilizar a Lei de Diretrizes Orçamentárias para liberar recursos do programa de manutenção de emprego e de renda. Ideia é autorizar a despesa sem exigência de contrapartida, por se tratar de situação emergencial

Saída para ajudar empresas

» MARINA BARBOSA

Ed Alves/CB/D.A Press

Lojas fechadas na Avenida Comercial Norte, em Taguatinga: com a demora na liberação do BEm, empresas já falam no risco de demissões em massa

O Congresso Nacional deve votar na próxima semana o Projeto de Lei (PL) apresentado pelo governo com o intuito de destravar a volta dos acordos de redução salarial e suspensão do contrato de trabalho e ampliar o acesso ao crédito às micro e pequenas empresas brasileiras. A tramitação acelerada do projeto está sendo negociada pelos parlamentares por conta do agravamento da crise da covid-19, que tem deixado muitas empresas fechadas e sem caixa para pagar a folha de pessoal.

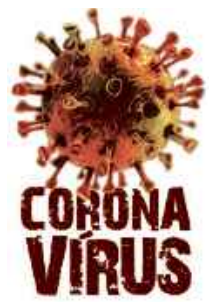
O projeto de lei do governo foi recebido ontem pelos parlamentares e será votado em uma sessão do Congresso Nacional, pois propõe a flexibilização da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). De acordo com a Secretaria Geral da Presidência da República (SGPR), o projeto de lei altera o artigo 126 da LDO para permitir que o governo libere os recursos necessários a uma nova rodada do Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm) e do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) sem precisar compensar essa despesa com um corte de gastos ou um aumento de receita, como a lei exige atualmente.

O argumento do governo para não fazer a compensação é que os programas não configuram uma despesa obrigatória e se limitam a este ano. "O principal objetivo da proposta é flexibilizar as regras da Lei de Diretrizes Orçamentárias a fim de permitir a execução de projetos que tenham duração específica no ano corrente [...] Sem essa alteração, não seria possível a reabertura desses programas", afirmou a SGPR em nota.

Pelos cálculos da equipe econômica, o governo deve gastar cerca de R$ 10 bilhões com a volta do BEm, que deve atingir 4 milhões de trabalhadores neste ano. Já o Pronampe pode receber mais R$ 5 bilhões, segundo o vice-líder do governo no Congresso, senador Jorginho Mello (PP-SC). A SGPR garantiu que "a alteração proposta [na LDO] não afasta as regras da Lei de Responsabilidade Fiscal, não excepciona o teto de gastos nem altera diretamente o Orçamento". A pasta explicou que, apesar da não compensação desses recursos, os aumentos transitórios de despesa continuam submetidos às demais regras fiscais, como a meta de resultado fiscal.

Segunda proposta

Os parlamentares negociam, portanto, a convocação de uma sessão do Congresso Nacional para votar o projeto na próxima quinta-feira. Os senadores também deixaram para a próxima semana a votação do projeto do senador Espiridião Amin (PP-SC) que propõe a volta do BEm e havia sido pautado para ontem para pressionar o governo a acelerar a volta dos acordos de redução salarial.



"Os projetos vão tramitar conjuntamente, porque o projeto do Senado autoriza o governo a dar continuidade a esses programas e o projeto do governo cria os recursos extras necessários para isso. Por isso, vamos votar na terça-feira o projeto do Senado, que depois vai para a Câmara, e o do governo será votado na quinta-feira", explicou o relator do projeto do Senado, Carlos Viana (PSD-MG).

Vice-líder do governo, Viana vai receber propostas da equipe econômica nos próximos dias para acertar os detalhes da medida. Acrescentou que, depois da aprovação pelo Congresso, o Executivo pode usar o PL do Senado ou editar uma medida provisória para reeditar o BEm e o Pronampe. A expectativa do senador é de que os programas voltem a vigorar em, no máximo, duas a três semanas.

"Levarei o tema à pauta da reunião de líderes (hoje) para votar o mais rápido possível. Vamos cobrar celeridade porque a situação do setor produtivo é ainda mais crítica que no ano passado", reforçou o líder do DEM na Câmara, deputado Efraim Filho (PB). Ele preside a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Comércio, Serviços e Empreendedorismo e foi procurado por empresários ontem para tentar acelerar a tramitação do projeto.

"Com a pandemia, não tem venda. Mesmo onde o comércio está podendo abrir, o movimento não chega a 30% porque as pessoas estão com medo de sair", explicou o presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB), George Pinheiro. Segundo a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), 91% do setor não tem caixa para pagar a folha de pessoal por conta disso. "Já perdemos 35 mil empresas e 100 mil empregos por conta do atraso do governo, que prometeu entregar o programa dentro de 15 dias em janeiro. Então, é preciso ter celeridade para evitar mais demissões", alertou o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci.

Expectativa com auxílio

» ALEXIA OLIVEIRA*
» JOÃO VITOR TAVAREZ*

Com o início da nova rodada do auxílio emergencial, na última terça-feira, começou também a grande demanda por esclarecimentos da população. Até o fim de abril, 40 milhões de brasileiros devem receber a ajuda financeira, no valor médio de R$ 250.

Segundo a Caixa Econômica Federal, o beneficiário deve estar atento às orientações disponíveis no aplicativo Caixa Tem. "A Caixa reforça que, para segurança do próprio usuário, o aplicativo Caixa Tem, aceita apenas o cadastro de uma conta por número de celular (chip) e até duas por dispositivo. Caso a conta do beneficiário seja bloqueada pelo não cumprimento destas orientações, a recomendação é entrar em contato com a central telefônica 111 para que sejam seguidos os procedimentos necessários", informa o banco, em nota.

Muitos beneficiários também querem saber se têm direito ao auxílio emergencial. Sobre esse item, o Ministério da Cidadania explicou: "O resultado da análise dos requerimentos que estão com o status "em processamento" será divulgado nos próximos dias. Esses lotes estão sendo reprocessados, ou seja, sendo reavaliados considerando as informações mais recentes disponíveis nas bases de dados governamentais, conforme determina a legislação que disciplina o pagamento do benefício",

*** Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**